

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR**

**DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO  
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

**DISCIPLINA  
DE  
HISTÓRIA DE PORTUGAL 1**

**2º Ano - 1º Semestre  
Carga horária: 1 T + 2 TP  
Ano lectivo de 2006-2007**

**João da Cunha Matos  
(Prof. Coordenador)**

**OBJECTIVOS:** Transmitir aos estudantes algumas das características fundamentais da sociedade e da economia medievais de Portugal, privilegiando o contacto com as fontes documentais.

**PROGRAMA**

**A — A Sociedade Medieval Portuguesa**

**1 A população.**

- a) As fontes (os arrolamentos de besteiros, o rol dos tabeliães, as Inquirições de 1220 e de 1258); os efectivos demográficos e a densidade populacional.
- b) Manifestações do crescimento (indícios rurais e urbanos).
- c) O número de filhos por casal, a esperança de vida e o índice de feminilidade.
- d) A distribuição espacial da população.

**2 — A distribuição da terra.**

- a) A propriedade da Nobreza, a do Rei e a da Igreja.
- b) A propriedade dos herdeiros, a dos burgueses, a dos oficiais régios e locais e a dos concelhos.

- 3 — A Nobreza Medieval Portuguesa.
  - a) Razões para a adopção de um nome de família e as implicações da transformação das famílias em linhagens.
  - b) Ricos-homens, infanções e cavaleiros.
  - c) A hierarquização da Nobreza estabelecida cada vez mais em função da sua proximidade à Corte.
  - d) O saber (a *sapientia*, a *discretio*), a reformulação das hierarquias e o surgimento de novos valores.
- 4 — O Clero
  - a) O clero secular e a organização administrativa eclesiástica.
    - As dioceses e a problemática das metrópoles e da primazia.
    - Arcediagos e paróquias.
  - b) O clero regular
    - Sua caracterização.
    - Principais institutos.
  - c) Características do clero secular.
    - Sua heterogénea composição social.
    - O provimento das sés, a constituição dos cabidos e o clero paroquial.
  - d) Recursos económicos e privilégios
    - Bens e rendimentos.
    - Privilégios.
  - e) Actividades sociais e religiosas.
    - Cargos na corte.
    - O ensino.
    - A assistência.
    - Práticas do clero.
- 5 — O Povo
  - a) Os cavaleiros vilãos.
  - b) Os peões.
  - c) Os assalariados rurais.
  - d) Os mesterais e os comerciantes.
  - e) Os mercadores.
  - f) Costumes populares.
- 6 — As minorias
  - a) Os muçulmanos.
  - b) Os moçárabes.
  - c) Os judeus.
  - d) Os estrangeiros.

## B — A Economia Medieval Portuguesa

- 1 — A agricultura
  - a) Diferentes tipos de propriedades.
  - b) Principais culturas.
  - c) A criação de gado.
  - d) A pesca.
  - e) Contratos agrários.
  - f) Rendas, direitos e serviços.
- 2 — O artesanato
  - a) Os metais.
  - b) As cerâmicas.
  - c) Os mesteres urbanos.
- 3 — O comércio
  - a) Vias e meios de transporte.
  - b) Feiras e mercados.
  - c) Comércio externo.

### BIBLIOGRAFIA

- Cronologia Geral da História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO, col. Horizonte, n.º 41, Lisboa, Livros Horizonte, 1980.
- Dicionário de História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO, 6 vols., Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1979.
- História de Portugal*, dir. José Hermano SARAIVA, vol. II, Lisboa, ed. Alfa, 1983.
- História de Portugal*, dir. José MATTOSO, vol. 2, *A Monarquia Feudal (1096-1480)*, Ed. Estampa.
- Nova História de Portugal*, dir. Joel SERRÃO e A.H. de Oliveira MARQUES, vol. III, *Portugal em Definição de Fronteiras, do Condado Portucalense à Crise do Século XIV*, Lisboa, Ed. Presença, 1996.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, *História de Portugal*, vol. I, *Estado, Pátria e Nação (1080-1415)*, Lisboa, Editorial Verbo, 1977.

### Formas de avaliação:

- 1 — Realização de uma prova de frequência.
- 2 — Realização de um exame para os alunos que não tenham prestado prova de frequência ou que, tendo-a prestado, nela não tenham obtido aprovação.